



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS**

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 23 de novembro de 2013

BARRA DOS COQUEIROS

Getam consegue desarticular grupo envolvido com o tráfico

Um trabalho desenvolvido pelo Grupamento Especial Tático de Motos (Getam) conseguiu desarticular uma quadrilha especializada no tráfico de drogas, que trabalhava com cifras girando em torno de R\$ 2 mil até R\$ 150 mil. Os suspeitos foram autuados na última sexta-feira, 22, em uma residência localizada na cidade de Barra dos Coqueiros, região metropolitana da capital.

De acordo com os levantamentos realizados pela polícia, o imóvel conta com circuito de segurança, possuindo também câmeras de segurança, foi alugado por cerca de R\$ 1.500. O bando seria chefiado por um dos presos, identificado como Idelfonso Vieira Caminha Neto. Os dados da polícia apontam que ele teria passagem pela polícia por tráfico de entorpecentes no Estado da Bahia. No ato da prisão, foram confiscados cerca de dois quilos de maconha, uma arma de fogo e um livro onde eram registradas tanto anotações de saída de droga como de entrada de dinheiro, chegando até R\$ 150 mil. A investigação sugere que Idelfonso Vieira estava em Sergipe há pouco mais de 60 dias, quando fixou residência na Grande Aracaju, onde era realizada a comercialização ilícita. Também chama atenção o modo de operação, pois segundo a polícia, Idelfonso praticamente não deixava o imóvel e para distribuir os entorpecentes, utilizava os serviços de moto entrega. Idelfonso Vieira e os outros presos, sem identificação, foram encaminhados para a 1ª Delegacia Metropolitana.

• **Empresário Sergipano**

Na manhã da última quinta-feira, 21, o empresário sergipano Antônio Edvaldo Silva de Araújo foi autuado durante a Operação Minotauro. A ação foi desencadeada por três grupos: Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública (SSP) e da Fazenda da Bahia e também contou com a participação das Secretarias de Segurança Pública do Rio de Janeiro e Minas Gerais, além da Polícia Federal do estado de Pará. O alvo da operação foram empresas alimentícias, que atuam no comércio atacadista de carnes e derivados, após um minucioso trabalho de investigação. Para os investigadores, a organização criminosa pode ter causado um prejuízo estimado em R\$ 20 milhões e desse montante, aproximadamente R\$ 6 milhões seriam constituídos como créditos bancários.

Além de Sergipe, prisões foram realizadas no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará e Bahia. Também foram presos outros empresário do ramo, como Édson Fonseca Júnior e o contador Daniel Pinheiro de Queirós Filho, na capital baiana, os irmãos Gérson e João Franco Bueno, na capital Paraense, em mandados cumpridos pela Polícia Federal e Isaías Vanderley do Amaral, autuado no Rio de Janeiro.